

## ATA N° 005/2017

---Quarta sessão Ordinária do dia quinze de fevereiro de dois mil e dezessete. -----

---Presidente: Deivid Rafael da Costa Vargas (PSDB). -----

---1°Secretário Ver. Marcelo de Oliveira Machado (PP). -----

---2°Secretario Ver. André Evandro Becker (DEM). -----

---Demais vereadores: Ademir Tasso Kunas (PT), Anderson de Azevedo Vargas (PT), Darci Pereira da Silva (PT), Guaraci Braga da Silva (PT), Marcos Antônio Azevedo (PSB), Renato Pereira Vargas (PTB). -----

---Às dezenove horas e vinte e um minutos, havendo número regimental, o Sr. Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a sessão cumprimentando a todos os presentes. -----

---Em seguida o Sr. Presidente convidou o 2°secretário, a fazer a leitura do texto bíblico. --

---Em seguida, o 1° secretário procedeu à leitura das correspondências e proposições enviadas a casa: ---Ofício nº034/2017 executivo municipal, encaminhando as leis nº1519/17, nº1520/17 e nº1521/17. ---Ofício nº036/2017 executivo municipal, solicitando sessão extraordinária para os projetos 022/17 a 026/17. ---CM nº220776/2016 Ministério da Educação, informando a liberação de recursos financeiros FNDE. ---Vereador Marcelo, encaminhando projeto de lei nº 027/2017. ---Vereador Marcelo, encaminhando projeto de lei nº 028/2017. -----

---Dando prosseguimento, uma vez que a leitura da ata não foi requerida por nenhum vereador, o Presidente colocou em discussão a ata nº 003/2017. Como não houve contestação e de acordo com o paragrafo 1° do art. 82 do regimento interno ele declarou aprovada. -----

-----ESPAÇO DE LIDERANÇAS-----

---Aberto o espaço de lideranças, seguindo o critério de rodízio entre os partidos, a ordem para pronunciamento neste espaço foi: PSB, PT, PTB, DEM, PP. -----

---O primeiro vereador a falar foi Marcos Antônio de Azevedo, que cumprimentou a todos e falou que fez a moção na qual teve a participação dos vereadores Marcelo, Rafael e André que diz respeito ao assunto da PEC que está no governo federal a RS287, que é a reforma da previdência, disse também que fez esta moção de repúdio há atual proposta porque hoje a tendência é que as pessoas só trabalhem e não se aposentam hoje a média de expectativa de vida segundo o IBGE é de 75 anos o governo está propondo que com a idade de 65 anos se aposentem todos no geral, disse que poderá sim haver reformas, mas não nas condições que eles estão colocando, culpam os agricultores que são eles que não dão remuneração suficiente, por isso do rombo na previdência. Disse também que o

motivo maior pelo rombo são os privilégios daqueles que recebem os altos salários e não tem fator previdenciário e não necessitam de tempo de contribuição principalmente os funcionários do governo federal, legislativo, militares. Mencionou que estes setores não estão inclusos nesta reforma, ou seja, o povo trabalhador que trabalha por um salário mínimo é quem vai pagar a conta e irão continuar os privilégios, militares se aposentando e ganhando uma patente a mais quando se aposentam, ou seja, ele contribui uma vida toda como cabo e quando se aposenta passa a ser sargento e ganha o salário de sargento até ele morrer depois passa para a esposa e da esposa passa para os filhos sucessivamente, como hoje existe muitas filhas de militares recebendo o salário total sem desconto, sem nada, estas pessoas poderiam trabalhar e contribuir mais e não contribuem em nada, nem para o país e nem para o INSS. Eles vêm pedir aos vereadores que se mobilizem e também mobilizem os colegas de outras câmaras de vereadores, porque hoje são os representantes do povo, falou que o povo teve na rua pedindo mudança então acha que estas mudanças estão querendo “enfiar goela a baixo” e não reconstituir com aquilo que realmente o povo quer, acha que os altos salários também tem que ser diminuídos e que o judiciário, legislativo e militar não se inclui nesta PEC, disse também que se é para fazer uma reforma tem que fazer incluindo todas as categorias, que da forma que está hoje o que trabalha dentro de um gabinete com ar condicionado não acontece nada, agora pega um agricultor com a mesma idade que trabalha no frio, na chuva, no sol, olha como ele está aos 65 anos, o agricultor está com o “pé na cova” mas o funcionário nem parece que tem 65 anos, está jovem e novo, pois o trabalho dele ao longo do tempo não é sofrido como o do agricultor, ele acha que deve ter sim diferença, pois os agricultores tem que ter uma forma diferenciada.-----

-----Expediente Comum-----

---Não houve oradores. -----

-----ORDEM DO DIA-----

---Projeto de lei nº 022/2017 do Executivo Municipal que "Altera § 1º do artigo 2º da lei nº 1002/2010 de 04 de novembro de 2010 e da outras providencias."---Em discussão. ---O primeiro a utilizar a palavra foi o vereador Anderson de Azevedo Vargas, cumprimentou a todos e falou a respeito do projeto que altera a forma que já vinha sendo feito tempo atrás, falou sobre o projeto anterior vigente, que o processo seletivo dele era feito em forma de títulos, a pessoa que tivesse mais títulos faria a inscrição no processo seletivo e de acordo com o número de títulos que tivesse nos últimos cinco anos era capacitado para ocupar a vaga. Disse que agora está vindo este projeto para alterar e ser colocado mais a prova juntamente, ele concorda e debate sobre isto, pois a prova também demonstra certo grau

de capacidade da pessoa com o valor da nota que ela tirou, mas o que lhe preocupa é de que forma será feita esta prova e por quem será feito, como será supervisionado este processo seletivo, comentou com os demais colegas que a forma de títulos não é o correto, porque também às vezes as pessoas podem ter vários títulos e não ter um pouco mais de experiência, mas também o medo dele é a forma de supervisão, quem fará a prova e como vai ser aplicada esta prova, por isso o voto dele é contra o projeto, para que se mantenha na forma de títulos e não altere o parágrafo. -----

---O segundo a utilizar a palavra foi o Marcos Antônio de Azevedo, que cumprimentou a todos e disse que dará o parecer dele sobre o projeto e falou que haverá dúvidas sobre o projeto do tipo quem vai fazer a prova, mas que a prefeitura e os órgãos públicos todos tem livre acesso, principalmente a câmara que tem os vereadores para serem fiscais, pois se houver dúvidas depois de alguma prova pode ser pedido requerimento e até alguém que se inscreveu quiser ou achar que ficou lesado pode recorrer via judicial, pois tem os órgãos competentes para isso, mas ele concorda pelo seguinte não adianta ter o diploma, tem que ter também capacidade, citou quantos tem hoje no mercado com diplomas, formado como advogado e que não conseguem passaram na prova da OAB que é uma prova que testa conhecimentos e a partir daí começa a atuar. Disse que não adiante ter só o diploma porque daí ele poderia atuar normalmente, por isso acha que além de ter o diploma tem que ter o conhecimento e uma prova nada mais é que testar conhecimentos, uma forma boa da secretaria tratar os seus servidores e os mais beneficiados são os nossos filhos que estão nas escolas, pois não é só o cartucho que vale e sim o conhecimento adquirido ao longo dos anos que ela estudou e até mesmo estudar para fazer a prova para passar e ter a certeza de que o profissional está sendo contratado para ser o melhor para atender a necessidade de nossos filhos no futuro. ---Em votação **(aprovado com voto contrário do vereador Anderson de Azevedo Vargas)**. -----

---Projeto de lei nº 023/2017 do Executivo Municipal que: “Altera a nomenclatura da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto”. ---Em discussão. ---Em votação. **(Aprovado por unanimidade)**. -----

---Projeto de lei nº 025/2017 do Executivo Municipal que: “Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio a Empresa IND. E REPRES. DE MALHAS DAIANE LTDA, em conformidade com a Lei Municipal nº. 433/05 e alterações.” ---Em discussão. ---O primeiro a utilizar a palavra foi Marcos Antônio de Azevedo que cumprimentou a todos e falou que a empresa se colocará no prédio dois onde era a palhoça, mas ele tem uma dúvida que é a seguinte: estão pedindo a empresa IND. E REPRES. DE MALHAS DAIANE LTDA para se instalar aqui só que ela tem várias filiais e todas as filiais com CNPJ, acredita que esta

empresa também abrirá uma filial e vai ter CNPJ para emitir nota para o município porque nos documentos anexos dos outros municípios, tem cópia somente das outras filiais dos outros municípios, acredita que ele esteja dando andamento para que se faça uma filial para que de retorno e gere também impostos para o município. Disse que o poder executivo está autorizando por um ano, mas acha que deveria ser dado somente seis meses até que esta empresa estivesse regularizada porque durante seis meses já conseguirá se regularizar e ai sim poderá ser estendido por mais tempo, porque ele não está vendo nada neste sentido se alguém conversou com algum empresário sobre isto, questionou o Ademir para que esclareça esta dúvida. -----

---O segundo a utilizar a palavra Ademir Tasso Kunast que cumprimentou a todos e falou que foi se informar com o João de Paula e ele comentou que não tem como fazer o CNPJ na hora, pois precisam de uns trinta dias até se organizar e não sai nada se não tiver a inscrição estadual, disse também que tem o retorno do ICM, que volta para o município por mais que tenha lá é obrigado a fazer o daqui, se não, não tem como sair aqui, esta foi a informação que o João de Paula nos passou. -----

---O terceiro vereador a utilizar a palavra foi Darci Pereira da silva que confirmou o que o Ademir falou, teve informações de que é este andamento mesmo. ---Em votação. **(Aprovado por unanimidade)**. -----

---Requerimento nº. 002/17 do ver. Anderson de Azevedo Vargas. ---Em discussão. ---Em votação. **(Aprovado com voto contrário do vereador Marcos Antônio de Azevedo)**. ----

---Requerimento nº. 003/17 do ver. Anderson de Azevedo Vargas. ---Em discussão. ---Em votação. **(Aprovado por unanimidade)**. -----

---Requerimento nº. 004/17 do ver. Anderson de Azevedo Vargas. ---Em discussão. ---Em votação. **(Aprovado por unanimidade)**. -----

-----EXPLICAÇÕES PESSOAIS-----

--O primeiro vereador a falar foi Marcos Antônio Azevedo, que cumprimentou a todos e falou que vai complementar o porquê de seu voto contra o requerimento do vereador Anderson porque muitos desses requerimentos que ele fez não tem pessoas lá que possam estar respondendo, ainda estão em fase de adaptação no setor e que as contratações têm algumas emergenciais, não sabe se já foi feito para fisioterapia que também é algo que talvez para esta área seja feito uma contratação emergencial. Disse também que foi neste sentido que votou contra e que se caso não passasse mais para à frente poderia enviar com certeza, pois se estivesse na câmara abraçaria a causa porque teria mais condições de prestar as informações solicitadas, mas os vereadores entendendo que possam apresentar as suas reivindicações, deixa a critério deles, talvez o

prefeito vá responder ou mesmo porque conversando com ele ontem, solicitou que podem deixar mais para à frente que ele responde todos os requerimentos de todos os vereadores, mas no momento não tem pessoal e que o pessoal ainda não estão a par do setor, pois estão começando agora para poderem esclarecer todos os esclarecimentos que os vereadores pedem, então foi só neste sentido. Disse que é a última sessão, pois vai assumir a secretaria da agricultura do município de Tabaí, se despede de todos que o ajudam e trabalham com ele na câmara para fiscalizar e criar ideias, disse que estará lá para ouvi-los e levar adiante suas ideias na secretaria. -----

---O segundo a utilizar a palavra foi o vereador Anderson de Azevedo Vargas, que cumprimentou a todos e falou a respeito de seus requerimentos que se foi feito ou não licitação independente disto o prefeito pode encaminhar sim, pois tem um prazo de quinze ou trinta dias para fazer isto, disse que se foi feito processo emergencial, sabem que ele manda para a câmara da forma que foi feito e por quem foi feito os valores, porque as pessoas às vezes perguntam na rua quem está fazendo a fisioterapia, quais dias são quem é o profissional e onde estão. Disse que os requerimentos são para estarem por dentro não é querer atrapalhar o trabalho de ninguém, falou a respeito do projeto que ele votou contra porque todos devem saber e que o Rovani sabe, pois fez o ENEM até gabarito do ENEM, sabem que aconteceu de dar problema e até a polícia federal vasou o gabarito. Ressalta que é complicado fazer uma prova e ter o sigilo ideal da prova até ser distribuída. O motivo do voto contra é porque sabe que é complicado porque se no ENEM acontece de vasar questões, na polícia federal os caras vendem gabarito por cinquenta mil reais, não disse que isso irá acontecer, mas é difícil fazer uma prova e não ter vazamento de alguma coisa, por isso que o seu voto foi contra a alteração neste paragrafo para ele, ficaria por títulos e também lembrou que é o tema do momento a questão dos pedágios e que também se mobiliza contra o pedágio, disse que é bom, mas tudo tem um lado bom e um lado ruim o lado bom é que teremos estradas em ótimas condições de tráfego, falou que não vê defeito na BR386 e anda nela todos os dias, disse também que o governo anterior o do PT duplicou a BR386 e estão terminando a obra de duplicação e foi feito uma duplicação e que o governo do PT tirou o pedágio de Vila Nova e o governo que esta lá é o sucessor e que é o nosso vice está implantando o pedágio de novo, acha que na nossa região é complicado o motorista na BR386 pagar três pedágios e caminhoneiro pior ainda. Ressalta que todos devem participar e se mobilizar porque pode ter pedágio sim, mas os valores estimulados são de R\$9,00 a R\$11,00 reais, a princípio é ida e volta, falou que a gente tem que se mobilizar contra, que então que coloquem uns 5 reais para uma passada só, mas é difícil e isso está vindo lá de cima e parece que é a CONCEPA que está

responsável por administrar, não sabe de que forma a princípio teria que haver uma licitação, mas não sabe como estão enfiando a CONCEPA “goela a baixo”, então acha que tem que andar a trás disto e pesquisar, pois tem a EGR que é uma forma de pedágio que o estado está administrando. Falou que na forma do Tarso também não era bom, pois cobrava pedágio e não arrumavam as estradas é ruim pagar pouco, mas é ruim tanto o Tarso quanto o Sartori, eles pecaram nesta questão, acha que devemos debater mais sobre isto e falou que continuará a fazer requerimentos, indicação e também trazendo recurso para o município, como no último ano que passou ele trouxe mais de meio milhão, então dentro destes quatro anos quer ver se traz algo para o município, como o asfalto, a praça na frente da prefeitura, o que está sendo licitada, a mobília do posto de saúde, isto tudo foram coisas que ele conquistou. -----

---O Terceiro vereador a falar foi Marcos Antônio Azevedo, que complementou a fala do Anderson sobre os pedágios, que inclusive no ano passado foi o motivo de ir em Brasília porque esta história de se mobilizar e dizer que não vai ter pedágio, isto não existe a BR386 vai ser privatizada, vai ter pedágio e não tem mais volta porque o DNIT passou lá e não tem, só eles foram lá pleitear para ter uma praça de pedágio em Tabai porque segundo o que foi passado, uma praça de pedágio onde tem a duplicação iria gerar no mínimo cinquenta empregos direto então estavam interessados também no emprego para ela ser duplicada e não ser privatizada, foram lá pleitear para que uma das praças fossem em Tabai, mas não deu por causa dos atalhos que tem na localização próximo à polícia federal, tem os desvios. Falou que se fosse colocar seria do outro lado da ponte de triunfo, isto seria pior então que vai mais adiante porque este sentido de Porto Alegre é o mais usado, até mesmo para os hospitais inclusive o de Montenegro que são o que nós temos e o de Porto Alegre, mas era neste sentido que foram buscar a praça de pedágio para cá e não conseguiram. Disse que gostaria de frisar que foi repassado também e teve esta semana a liberação da caixa econômica federal autorização para a construção do asfalto na frente do Quinho. Falou que esta semana veio a autorização da caixa, o asfalto já foi feito a tempo, ou seja, sempre correndo e talvez não fazendo conforme está no projeto, então isso agora também vai ser analisado como está o projeto, o que foi pedido, o que foi feito, porque a mania de correr antes, “botar a carreta na frente dos bois” para parecer que estão fazendo, este também não foi feito nada não veio nada de recurso ainda, o da caixa que veio a liberação no Quinho, autorização para começar e nem é que o dinheiro esteja lá para a empresa receber a autorização para começar a obra a caixa gerou a liberação e pode começar a obra e ela já está lá concluída, disse também que cabe a eles agora da nova administração fiscalizar o que está no projeto e se foi feita outra coisa, foi prometido

as conselheiras tutelares carros na outra gestão e não deram, vale refeição, IPE, crachá de identificação e não deram, inclusive pediram para consertar um bebedouro que existe lá e também não arrumaram, são muitas promessas vagas, quando se promete algo se cumpre então prometa menos e faça mais. Solicitou aos colegas e ao prefeito que se possível coloque um carro para as conselheiras, porque estão mal de brigada no município e eles ainda terem que correr com as conselheiras isto não é obrigação da brigada, falou que tem carro bastante e que podem doar um ao conselho tutelar, solicita ajuda para cobrar que isto aconteça. -----

---O quarto vereador a utilizar a palavra foi o Darci Pereira da Silva, que falou o que o Marquinhos disse sobre os carros das conselheiras, que não adianta ter carro se não atende o serviço, pois esta semana aconteceu que uma pessoa chamou eles e não foi atendida, tem que verificar isto, por que está errado, temos que atender os pedidos das pessoas, não adianta ter carro e não atender os pedidos.-----

---O próximo vereador a utilizar a palavra foi Deivid Rafael da Costa Vargas que cumprimentou a todos e falou sobre o conselho, pois quem escolhe os conselheiros Tutelar são os mesmos que os escolheram para ocupar estas cadeiras é a população não cabe então cobrar do prefeito os problemas do conselho, mas cabe aos vereadores fazer a reunião com elas e relatar os problemas da população e resolver juntos como se fosse um repasse e com um bom dialogo se resolve os problemas. Em relação aos pedágios no ano passado tiveram uma audiência em Brasília e ele fez uma postagem no facebook que era muito viável se viesse um pedágio para Tabaiá, claro que estando isento da tarifa, nada mais justo que ter um pedágio gerando emprego a nossa população de Tabaiá, gerando renda na nossa receita como gerou para Fazenda Vila Nova, poderiam ter o benefício e é claro o cidadão Tabaiense ser isento da tarifa, pois imagina todo o dia passar na frente da tua casa e pagar pedágio é algo bem complicado, mas agora como lemos as matérias ultimamente o cidadão do município ter que pagar a tarifa não é valido ir atrás do pedágio acaba se transformando para a população um prejuízo e nunca podemos botar lideranças partidárias como Tarso, Sartori, Lula, Dilma, Disse que tem que pensar mais é no momento se está acontecendo um problema pensar no conjunto independente de quem está no poder tem que resolver os problemas com dialogo, conversando e debatendo com os parlamentares e não ficar pensando em passado que no tempo do Lula era isto da Dilma era aquilo, mas para lembrar que os mesmos eleitores da Dilma foram os mesmo eleitores do senhor Michel Temer que está no poder, elegeram um e junto o outro, mas como falou não quer falar disto, pois contradiz e não tem que pensar em liderança partidária, falou que a CODEVAT fez uma reunião, viu no facebook e lamentou não ter nos

comunicado para estarmos presente, foi no prédio da Univates tratar o assunto do pedágio e se fossem teriam conseguido que a população ficasse isenta da tarifa, para nós seria bom, mas em fim já passou a audiência e só lamenta, correu muito com isto ano passado e isto tem que ser analisado, porque daqui a pouco a população perde algo bom e não é isto que a gente quer.-----

---O próximo vereador a utilizar a palavra foi o vereador Anderson de Azevedo Vargas, falou sobre a questão do asfalto que o Marquinhos falou da frente do Quininho, disse que quem acompanhou sabe que todas as obras que foram feitas teve algum problema como chuva, o tempo, a câmara de vereadores tentando atropelar, tentando trancar o projeto, a população acompanhou a luta que foi para fazer a quadra do ginásio da Carlos Gomes, o asfalto que veio um milhão de reais do governo do estado, foi um projeto feito de acesso da prefeitura não ia passar de jeito nenhum, a população teve que vir na Câmara para acompanhar as votações para aprovar este projeto, teve colegas vereadores que indicavam para fazer lá no Pedro Rosa, na vila Tabai, disse que quando um projeto é feito pedindo recurso para o governo do estado federal, tem que indicar aonde será feito e aonde tem recurso, só tinha recurso para acesso a series do município no governo do estado, é muito difícil fazer o projeto e ser beneficiado e quando é beneficiado e o projeto é indicado só até a series do município as pessoas entendem e sabem que o projeto era para li e tentam contornar toda a situação disser que não é assim e ai tu traz a população, mostra isto, envolve um trabalho muito grande, disse também que tem muito orgulho em dizer que em Tabai quem fez o asfalto foi a sua administração passada, deseja que esta administração faça muito e torce de coração porque não vão ver ele aqui trancando construção, asfalto, trancando empresas para se instalar no nosso município de jeito nenhum, vai atrás correr, mas não aceita as pessoas vim para cá falar “blábláblá” que a obra do Quininho não estava liberada, isto é piada a caixa libera as etapas não se faz uma obra sem a caixa dar a liberação, não é liberado nada se não estiver tudo em perfeitas condições, que a caixa limita, um asfalto tem que se fazer a base para a caixa liberar, tudo precisa da liberação e vistoria da caixa, não tem o pior que ficar escutando estas piadas e pretende ir em Brasília trazer recursos para o Pedro Rosa, recursos que não sejam emendas colocada referente a tal localidade. Falou que quer fazer a academia foi ele quem trouxe, marcou e empenhou só que tinha que ser feita na localidade próximo do posto de saúde porque é vinculada com o ministério da saúde, por isto que ele não pode fazer perto da sua casa tinha que ser próximo ao posto de saúde, cada um pode fazer uma parte, disse que está aqui para fiscalizar e para ir atrás de recursos e não tentar trancar nada. -----

---O presidente convocou os senhores vereadores para sessão extraordinária no dia 17 de fevereiro às 19h para apreciação dos PL nº 024 e 26/17. -----

---Com nada mais havendo a tratar às vinte horas e onze minutos em nome de Deus declarou encerrada a sessão. -----